



FATORES ASSOCIADOS À INCIDÊNCIA DE RELATO DE TESTAGEM POSITIVA PARA COVID-19 EM MEMBROS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA BRASILEIRA

ALINE DE JESUS SANTOS; DRIELLY LUISI VITOR SANTOS; SUEYLA FERREIRA DA SILVA DOS SANTOS; THIAGO FERREIRA DE SOUSA

Introdução: A pandemia por COVID-19 afetou profundamente o cotidiano da população mundial. Em resposta, as instituições de ensino superior adaptaram suas atividades visando reduzir a propagação do vírus. **Objetivo:** Este estudo objetivou estimar a incidência e os fatores associados ao relato de testagem positiva para a COVID-19 em membros da comunidade universitária brasileira. **Metodologia:** Realizou-se um estudo longitudinal com uma amostra de servidores (docentes e técnicos) e estudantes de 11 instituições de ensino superior. Os participantes responderam ao questionário em formato digital entre os meses de agosto a setembro de 2020. A reaplicação ocorreu entre os meses de novembro e dezembro de 2020. O desfecho deste estudo foram os casos novos de relato de testagem positiva para COVID-19 no 2º momento. As variáveis independentes foram as características sociodemográficas, de vínculo com a universidade e informações sobre o estilo de vida. A medida de associação foi o Risco Relativo (RR), estimado via Regressão log-binomial, nas análises ajustadas via método de seleção de variáveis *backward*. O nível de significância foi de 5%. **Resultados:** Participaram da pesquisa 1.582 membros, sendo, 69,6% estudantes da graduação, 20,6% professores e 9,8% técnicos. Informaram testagem positiva para COVID-19, no 1º e 2º momentos, 4,1% e 5,2%, respectivamente. A incidência de relato de testagem de COVID-19 foi de 2,1%. Os membros da comunidade universitária das regiões nordeste (RR: 0,26; IC95%: 0,12-0,58) e sudeste (RR: 0,07; IC95%: 0,02-0,33) apresentaram menores riscos de relato de testagem. Adotar um estilo de vida saudável, como evitar consumir alimentos gordurosos e doces foi associado com menores riscos de testagem positiva (RR: 0,68; IC95%: 0,48-0,95) e caminhar ou pedalar, mantendo o distanciamento seguro, foi associado com maiores riscos de contaminação pela COVID-19 (RR: 1,43; IC95%: 1,03-1,98). **Conclusão:** A incidência de testagem positiva para COVID-19 na comunidade universitária brasileira entre os meses de agosto a dezembro de 2020 foi de 2 em cada 100. Os participantes das regiões nordeste e sudeste apresentaram menores riscos de contaminação, bem como, aqueles que evitaram alimentos gordurosos e doces, enquanto aqueles que informaram o hábito de caminhar ou pedalar, mesmo com distanciamento seguro, apresentaram maiores riscos de contaminação.

Palavras-chave: **OCORRÊNCIA DE DOENÇA; PANDEMIA; UNIVERSIDADE; CORONAVÍRUS; SAÚDE**